



Bethel Jurisdicional do Estado de São Paulo *Filhas de Jó Internacional*

Instituído e Instalado em 09/09/2012



RELIGIÕES NÃO CRISTÃS NO BETHEL - O QUE FAZER?

Como todas sabemos, nossa ordem é baseada na História de Jó, um livro poético que está contido no antigo Testamento, da Bíblia Sagrada.

A Bíblia (que em grego significa "rolo" ou "livro") é uma coleção de textos religiosos de valor sagrado para o Cristianismo, em que a interpretação religiosa do motivo da existência do homem na Terra sob a perspectiva judaica é narrada por humanos. É considerada pelos cristãos como divinamente inspirada, sendo que se trata de um documento doutrinário.

Nossa fundadora, Ethel Wead Mick, era uma pessoa religiosa, e se baseou no livro de Jó, da Bíblia, e em ensinamentos cristãos para escrever o Ritual da Ordem das Filhas de Jó Internacional. Percebemos claramente nas canções Ritualísticas (Por exemplo, Avante Soldados Cristãos, da marcha de encerramento), e também na formação da Cruz, no encerramento.

Então como fazer com meninas que não são cristãs? Elas não podem participar? Podem sim! Vejam só o que dizem nossos Landmarks (leis imutáveis):

Landmark 2 - *“Associação composta por meninas em desenvolvimento que acreditam em Deus e tenham parentesco maçônico”*

Landmark 7 - *“Os emblemas serem o Livro Aberto, a Cornucópia da Fartura e o Lírio do Vale”*

Sendo que para fazer da Ordem um dos pré-requisitos acreditar em Deus, e partindo-se do princípio de que somos todos filhos de um só Deus, onipotente, e onisciente, seja qual for o seu nome, uma menina não cristã pode SIM fazer parte das Filhas de Jó. Por falta de conhecimento e esclarecimento, muitas vezes entramos em debates sobre este tema, quando na verdade, temos uma grande lição a aprender.

Não existe nada em nosso Ritual ou constituição que proíba, mas tampouco que explique como agir... A única coisa que se fala no Ritual é que o livro de sua religião deve estar sobre o altar, junto a Bíblia. Ou seja, se uma menina muçulmana ou Judia for iniciar no Bethel, por exemplo, é recomendado que coloque-se no altar, ao lado da Bíblia, um Corão ou a Torá, respectivamente. Pode-se deixar de colocar este segundo livro sagrado se a menina e a família dela não se importarem, mas, ainda assim, é recomendado que se use por respeito a todas as religiões. A Bíblia deve sempre estar no altar, e deve ser o livro a ser aberto (Na página do Livro de Jó, Capítulo 42, Versículo 15).

Solicitando orientações do Supremo Conselho sobre como proceder, nos informaram apenas que, se os pais da menina não cristã autorizarem sua iniciação, o

Bethel deve acolhê-la. Não seria diferente! Afinal, não devemos discriminar ninguém por sua fé, cor, orientação sexual ou seja lá o que for!

Durante a sindicância é preciso que se explique muito bem, tanto para a menina quanto para os pais, que a ordem é baseada na História de Jó, da Bíblia, e tem diversos ensinamentos cristãos em seus trabalhos ritualísticos, para que estejam cientes de que apesar da Ordem não requerer que a menina siga uma determinada religião, ela é fundamentada na Bíblia em ensinamentos da Bíblia. Se ainda assim concordarem, não existe qualquer empecilho para que a menina faça parte da Ordem.

Alguns Bethéis adotam algumas práticas para acolher estas meninas não cristãs, de forma que o trabalho Ritualístico seja completo, mas não interfira também nas tradições religiosas de sua fé. Nosso Ritual **ESTÁ PREPARADO PARA ESTAS SITUAÇÕES!**
Veja alguns exemplos:

- A Filha Muçulmana ou Judia, por exemplo, não precisa se ajoelhar na formação da cruz, ela pode permanecer de pé, em respeito a sua fé;
- Ela pode não rezar a oração do Pai Nosso quando for proferida, mas respeita e ouve;
- A Oração Inicial (que é uma oração imparcial) pode ser feita no lugar do Pai Nosso (que é cristão), e desta forma todas as filhas podem rezar;
- Ela pode optar por não participar das falas das Cerimônias de Páscoa, da Bíblia, ou outra cerimônia Cristã;
- Ela pode não participar da Marcha de Encerramento quando for feita a formação da Cruz e cantada a música “Avante Soldados Cristãos”;
- Mas o Bethel também pode optar por fazer o encerramento com a formação do Triângulo ou Esquadro e Compasso, cantando a música “Filhas de Jó Justas e Verdadeiras”;
- A Bênção de Mizpah pode ser proferida no lugar da música da Cruz;
- etc.

A maior recomendação, no entanto, é lembrar que apesar da diferença religiosa, dentro do Bethel somos todas iguais e trabalhamos por um mesmo objetivo. Não importa se uma menina vai deixar de participar da cruz ou assumir a atitude de prece, ela é uma Filha de Jó tanto quanto uma menina cristã. Pois o mais importante de tudo, é acreditarmos em um só Deus!

Escrito por: Claudia Costa